

Debora Maria Befi-Lopes¹
Marcely Vieira¹
Ana Manhani Cáceres¹

Descritores

Linguagem infantil
Transtornos do desenvolvimento
da linguagem
Testes de linguagem
Desenvolvimento da linguagem
Comportamento verbal
Criança

Keywords

Child language
Language development disorders
Language tests
Language development
Verbal behavior
Child

Endereço para correspondência:

Debora Maria Befi-Lopes
R. Cipotânea, 51, Cidade Universitária,
São Paulo (SP), Brasil, CEP 05360-160.
E-mail: dmblopes@usp.br

Recebido em: 28/2/2011

Aceito em: 05/04/2011

Tempo de análise da pragmática em crianças com alteração específica de linguagem

Time of pragmatic analysis in children with specific language impairment

RESUMO

Objetivo: Verificar se haveria influência nos parâmetros da pragmática com a redução do tempo da filmagem em crianças com alteração específica de linguagem. **Métodos:** Foram utilizadas as filmagens e os protocolos de análise da pragmática de 30 crianças entre 3 e 6 anos de idade. Foram analisados 15 minutos (momento total) divididos em três momentos de cinco minutos cada (inicial, medial e final). Para a comparação dos dados, foi registrado o número de atos comunicativos por minuto, a porcentagem de utilização do espaço comunicativo, o uso de funções comunicativas predominantes e a porcentagem de uso de cada meio comunicativo (gestual, vocal e verbal) para os quatro momentos. **Resultados:** Não foram encontradas diferenças entre os momentos para o número de atos comunicativos, uso do espaço comunicativo e uso de funções comunicativas. Com relação às funções utilizadas, em todos os momentos as mais recorrentes foram Comentário, Pedido de Informação e Performativa. Já as menos frequentes foram Pedido de Rotina Social, Não-focalizada e Narrativa. Para o meio comunicativo, houve diferença quanto ao meio gestual entre os momentos inicial e final ($p=0,048$) e uma tendência entre o inicial e o medial ($p=0,097$). **Conclusão:** A análise da prova de pragmática de crianças com alteração específica de linguagem pode ser reduzida para somente cinco minutos, desde que os primeiros sejam descartados e sejam utilizados os mediais ou finais.

ABSTRACT

Purpose: To verify whether the use of a shorter filmed sample influences the results of pragmatic assessment in children with language impairment. **Methods:** Data was obtained from videotaped samples and protocols for pragmatic analysis of 30 children between 3 and 6 years old. Each 15-minute sample (total moment) was analyzed and divided into three moments with five minutes each (initial, medial and final moments). For data comparison, the number of communicative acts per minute, the percentage of communicative space, the predominant communicative functions and the percentage of each communicative mean (gestural, vocal and verbal) were registered in all moments. **Results:** No differences were found between moments for number of communicative acts, communicative space used and communicative functions used. Regarding communicative functions, in all moments the most recurrent were Comment, Information Request and Performative, and the least frequent were Request for Social Routine, Non-Focused and Narrative. Regarding communicative means, a difference was found between initial and final moments ($p=0.048$) and a tendency of difference was found between initial and medial moments ($p=0.097$) only in the use of the gestural mean. **Conclusion:** Pragmatic assessment in children with language impairment can be reduced five-minute samples, as long as the first minutes are discarded and the medial or final minutes are used for analysis.

Trabalho realizado no Laboratório de Investigação Fonoaudiológica em Desenvolvimento da Linguagem e suas Alterações do Curso de Fonoaudiologia da Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo – USP – São Paulo (SP), Brasil.

(1) Curso de Fonoaudiologia da Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo – USP – São Paulo (SP), Brasil.

INTRODUÇÃO

A ruptura do processo de aquisição da linguagem em crianças com audição preservada, desenvolvimento cognitivo, neuromotor, psiquiátrico e social adequado caracteriza uma alteração específica da linguagem (AEL)⁽¹⁾.

Esta alteração engloba dois quadros distintos: retardo de linguagem^(2,3), cujo desenvolvimento respeita a sequência típica, mas há um atraso temporal; e o distúrbio específico de linguagem (DEL), patologia multifatorial⁽⁴⁾ que corresponde a uma alteração persistente na linguagem, cujo prejuízo linguístico recai nos aspectos estruturais, mas também pode afetar a pragmática⁽⁵⁾. O diagnóstico diferencial é feito a partir dos cinco anos, quando o retardo já deve ter sido superado⁽²⁾.

No desenvolvimento normal de linguagem, a emergência das habilidades pragmáticas ocorre desde o início das interações e requer habilidades conversacionais básicas, como o respeito aos turnos comunicativos⁽⁶⁾. Aos três anos, a criança usa predominantemente o meio verbal com turnos simples e coerentes⁽⁷⁾.

Sua avaliação deve considerar o contexto comunicacional e a linguagem não verbal^(8,9). O instrumento proposto por Fernandes⁽¹⁰⁾ mostrou-se efetivo, sendo indicado para a análise de fala espontânea em crianças com AEL⁽¹¹⁾.

Estas são menos eficientes pragmaticamente que seus pares⁽¹²⁾, apresentam prejuízo persistente na elaboração da iniciativa comunicativa⁽¹³⁾ e dificuldade em manter a comunicação⁽¹⁴⁾, devido ao déficit linguístico⁽¹⁵⁾.

Avaliar o desenvolvimento das habilidades pragmáticas em crianças com AEL é uma tarefa complexa^(8,15). O objetivo da pesquisa foi verificar se haveria influência nos parâmetros da pragmática com a redução do tempo da filmagem em crianças com alteração específica de linguagem.

MÉTODOS

Este estudo foi autorizado pela Comissão de Ética para Análise de Projetos de Pesquisa da Diretoria Clínica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo sob número 552/06.

Foram sujeitos da pesquisa 30 crianças entre 3 e 6 anos de idade, de ambos os gêneros, com diagnóstico de alteração específica do desenvolvimento da linguagem em atendimento fonoaudiológico semanal. Foram coletados dados das filmagens e protocolos da Pragmática⁽¹⁰⁾ referentes à avaliação realizada após pelo menos um ano do início no processo terapêutico.

Após assistir às filmagens, analisar os 15 minutos de interação da criança com a terapeuta e preencher os respectivos protocolos, cada uma das filmagens foi dividida em três mo-

mentos de cinco minutos cada (inicial, medial e final).

Para a comparação dos dados, dois pesquisadores registraram o número de atos comunicativos por minuto, a porcentagem de utilização do espaço comunicativo, o uso de funções comunicativas predominantes e a porcentagem de uso de cada meio comunicativo (gestual, vocal e verbal) para os quatro momentos. O índice mínimo de confiabilidade foi de 80%.

Para análise estatística foram utilizadas técnicas não paramétricas, uma vez que os dados não se mostraram homogêneos. O teste de Friedman foi utilizado para comparar os momentos. Foi adotado um nível de significância de 5%, ressaltando que todos os intervalos de confiança realizados ao longo da análise, foram feitos com 95% de confiança estatística.

RESULTADOS

Não houve diferença entre os quatro momentos com relação ao número de atos comunicativos por minuto ($p=0,947$) e ao uso do espaço comunicativo pelas crianças ($p=0,509$).

Para o meio comunicativo, houve diferença apenas entre os momentos parciais (inicial, medial e final) e o total para todos os meios ($p<0,001$); porém, para o meio gestual também houve diferença entre os momentos inicial e final ($p=0,048$) e uma tendência entre o inicial e o medial ($p=0,097$). Estes resultados indicam que o momento inicial apresenta valores diferentes dos demais (Tabela 1).

Para a média de uso das funções comunicativas, houve diferença apenas na comparação entre os momentos parciais e o total ($p<0,001$). Com relação às funções utilizadas, em todos os momentos as mais recorrentes foram Comentário, Pedido de Informação e Performativa. Já as menos frequentes foram Pedido de Rotina Social, Não-focalizada e Narrativa. Assim, não houve diferença para o uso de funções entre os três momentos (Tabela 2).

DISCUSSÃO

A comparação entre os momentos parciais e total evidenciou diferença apenas para o meio comunicativo, pois o meio gestual foi mais utilizado no momento inicial. Isto pode ser porque a criança inicialmente apenas reconhece o outro e explora o território, mas também porque as crianças com AEL são mais tímidas⁽¹²⁾.

Estes achados são semelhantes aos encontrados num estudo com crianças com síndrome de Down, no qual as autoras concluíram que a redução da amostra não compromete a fidedignidade da avaliação⁽⁸⁾.

Desta forma, podemos considerar que o objetivo do estudo

Tabela 1. Comparação entre os momentos quanto ao meio comunicativo utilizado pela criança

	Verbal			Vocal			Gestual		
	Inicial	Medial	Final	Inicial	Medial	Final	Inicial	Medial	Final
Medial	0,962	-	-	0,655	-	-	0,097 [#]	-	-
Final	0,837	0,741	-	0,380	0,524	-	0,048 [*]	0,580	-
Total	<0,001 [*]	<0,001 [*]	<0,001 [*]	<0,001 [*]	<0,001 [*]	<0,001 [*]	<0,001 [*]	<0,001 [*]	<0,001 [*]

* Valores estatisticamente significantes ($p\leq 0,05$) – Teste de Friedman; [#] Valores com tendência a significância ($p\leq 0,10$) – Teste de Friedman

Tabela 2. Comparação entre a média de funções comunicativas utilizadas pela criança nos momentos

Função comunicativa	Inicial	Medial	Final
Comentário	14,9	14,9	14,9
Pedido de informação	4,0	4,8	4,8
Performativo	3,9	3,9	3,9
Pedido de ação	2,0	1,8	1,8
Jogo	0,9	1,2	1,2
Reconhecimento do outro	1,2	1,0	1,0
Exploratória	1,1	1,0	1,0
Exclamativa	1,0	1,0	1,0
Reativa	0,7	0,8	0,8
Auto-regulatória	0,6	0,6	0,6
Jogo compartilhado	0,5	0,5	0,5
Expressão de protesto	0,4	0,3	0,3
Nomeação	0,5	0,2	0,2
Exibição	0,3	0,1	0,1
Pedido de objeto	0,2	0,1	0,1
Pedido de consentimento	0,0	0,1	0,1
Protesto	0,1	0,1	0,1
Pedido de rotina social	0,1	0,0	0,0
Narrativa	0,2	0,0	0,0
Não-focalizada	0,0	0,0	0,0

foi alcançado, já que conseguimos concluir que o tempo de análise da prova de pragmática poderia diminuir para somente cinco minutos, desde que a análise ocorra após os cinco minutos de interação inicial.

CONCLUSÃO

Esta pesquisa indicou equivalência entre a análise de 15 e de cinco minutos de interação. Concluímos que a análise da pragmática de crianças com alteração específica da linguagem pode ser reduzida, desde que sejam utilizados cinco minutos mediais ou finais.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), pelo apoio concedido para realização dessa pesquisa, sob processo de número 118146/2008-4.

REFERÊNCIAS

- Hage S, Guerreiro M. Distúrbio específico de linguagem: aspectos linguísticos e neurobiológicos. In: Ferreira LP, Befi-Lopes DM, Limongi SC, organizadores. Tratado de fonoaudiologia. São Paulo: Roca; 2004. p. 977-86.
- Reed V. An introduction to children with language disorders. 2nd ed. New York: Macmillan; 1994. Toddlers and preschoolers with specific language impairments; p.117-46.
- Befi-Lopes D. Alterações no desenvolvimento da linguagem. In: Limongi SC. Fonoaudiologia informação para a formação – Linguagem: desenvolvimento normal, alterações e distúrbios. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2003. p. 19-32.
- Bishop DV. What causes specific language impairment in children? *Curr Dir Psychol Sci.* 2006;15(5):217-21.
- Geurts HM, Embrechts M. Language profiles in ASD, SLI, and ADHD. *J Autism Dev Disord.* 2008;38(10):1931-43.
- Rocha LC, Befi-Lopes DM. Analyses of answers presented by children with and without specific language impairment. *Pro Fono.* 2006;18(3):229-38.
- Hage Sde R, Resegue MM, Viveiros DC, Pacheco EF. Analysis of the pragmatic abilities profile in normal preschool children. *Pro Fono.* 2007;19(1):49-58.
- Porto E, Limongi SC, Santos IG, Fernandes FD. Filmed sample size and pragmatic analysis in Down syndrome. *Pro Fono.* 2007;19(2):159-66.
- Baixauli Fortea I, Rosello B, Miranda Casas A. [The evaluation of pragmatic difficulties. A case study]. *Rev Neurol.* 2004;38 Suppl 1:S69-79.
- Fernandes FD. Pragmática. In: Andrade CR, Befi-Lopes DM, Fernandes FD, Wertzner HF, editors. ABFW - Teste de linguagem infantil nas áreas de fonologia, vocabulário, fluência e pragmática. 2a ed. rev. ampl. e atual. Barueri: Pró-Fono; 2004. p. 83-97.
- Befi-Lopes DM, Rondon S. Características iniciais da comunicação verbal de pré-escolares com alterações específicas do desenvolvimento da linguagem em fala espontânea. *Rev Soc Bras Fonoaudiol.* 2010;15(3):415-20.
- Osman DM, Shohdi S, Aziz AA. Pragmatic difficulties in children with Specific Language Impairment. *Int J Pediatr Otorhinolaryngol.* 2011;75(2):171-6.
- Befi-Lopes D, Puglisi M, Rodrigues A, Giusti E, Gândara JP, Araujo K. Perfil comunicativo de crianças com alterações específicas no desenvolvimento da linguagem: caracterização longitudinal das habilidades pragmáticas. *Rev Soc Bras Fonoaudiol.* 2007;12(4):265-73.
- Whitehouse AJ, Watt HJ, Line EA, Bishop DV. Adult psychosocial outcomes of children with specific language impairment, pragmatic language impairment and autism. *Int J Lang Commun Disord.* 2009;44(4):511-28.
- Befi-Lopes DM, Rodrigues A, Rocha LC. [Pragmatic abilities in the discourse of children with and without specific language impairment]. *Pro Fono.* 2004;16(1):57-66. Portuguese.